



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE GASTROENTEROLOGIA

Eleições 2025

LISTA A

Luís Miguel da Silva Araújo Lopes
Paula Maria Lago Vieira dos Santos
Rui Miguel Monteiro Ramos
Eugénia Maria Cancela
Rui António Rocha Tato Marinho
Bruno Manuel dos Santos Peixe
Irina Mocanu
Luís Carlos Carvalho Monteiro Lourenço
Ana Isabel Louro da Ponte

Suplentes

Luís Filipe Correia Gomes
Rita Margarida de Sousa Carvalho
João Carlos Baranda Moreira da Silva Ribeiro

PROGRAMA DE AÇÃO DA DIREÇÃO DO COLÉGIO DE GASTROENTEROLOGIA

**TEMPO DE FAZER DIFERENTE
CONSOLIDAR A MUDANÇA**

Porque nos voltamos a candidatar?

O mandato 2023–2026 foi interrompido pela alteração legislativa das Ordens profissionais.

Vencemos as eleições de 2023 com um programa reformista e já cumprimos a maioria das medidas assumidas.

Em dois anos alcançámos reformas estruturantes: novo programa de formação, nova avaliação final do internato, nova grelha de idoneidades, proposta completa de nova nomenclatura para os procedimentos da Gastroenterologia, intervenção ativa em matérias médico-legais e reorganização da comunicação do colégio.



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

Criámos um paradigma no funcionamento do Colégio, assente em rigor, rapidez de execução, independência e foco no que realmente melhora a vida profissional dos gastroenterologistas e a qualidade dos cuidados prestados.

Nestas eleições pretendemos consolidar as reformas iniciadas e garantir que elas chegam ao terreno sem serem desvirtuadas.

O papel da Gastreenterologia na saúde dos portugueses

A Gastreenterologia está no centro da saúde dos portugueses e do maior desafio clínico da próxima década: as doenças digestivas.

Somos a especialidade que domina os “Big Five” do aparelho digestivo — esófago, estômago, pâncreas, cólon e reto, e fígado — responsáveis por uma parte substancial da morbilidade e mortalidade em Portugal.

- 10% das mortes em Portugal são causadas por cancro digestivo.
- Três das dez principais causas de morte são doenças digestivas:
 - cancro do cólon e reto
 - cancro gástrico
 - carcinoma hepatocelular e cirrose
 - Estão a aumentar três cancros particularmente agressivos:
 - pâncreas
 - carcinoma hepatocelular (CHC)
 - colangiocarcinoma

Além disso, as doenças digestivas são altamente prevalentes e impactam a qualidade de vida de milhões de portugueses:

- DRGE: 30%
- Obstipação crónica: 20%
- Síndrome do Intestino Irritável: 10%

Todos os portugueses, em algum momento da vida, beneficiam do trabalho da Gastreenterologia — seja em doença aguda, crónica ou no maior programa de prevenção do país: o rastreio do cancro do cólon e reto.

Somos também centrais no fluxo do doente oncológico:

diagnóstico > prevenção > tratamento > cura > vigilância.

O internato de Gastreenterologia exige o cumprimento de quase 3000 procedimentos endoscópicos em apenas quatro anos, refletindo a dimensão técnica, a exigência e a responsabilidade da especialidade.

Defendemos a integração de competências transversais na formação: governação clínica, gestão, liderança e trabalho com equipas de elevada performance — essenciais numa prática moderna.



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

As nossas salas de Endoscopia são ambientes complexos que integram imagiologia, anestesiologia, recobro e reanimação, e exigem equipas altamente especializadas, treinadas e coesas.

A Gastrenterologia é, hoje, uma especialidade central, estratégica e indispensável para a saúde em Portugal. É este valor que queremos continuar a afirmar e consolidar.

O que nos guia neste mandato

- Consolidar o que foi alcançado
- Cumprir o que ficou por implementar
- Defender tecnicamente a Gastrenterologia
- Valorizar a Endoscopia como procedimento invasivo
- Reduzir a conflitualidade médico-legal
- Fortalecer a formação e o internato
- Modernizar o financiamento e a representação da especialidade

Principais medidas

Novos códigos da gastrenterologia da ordem dos médicos

A proposta dos novos códigos de Gastrenterologia, preparada pelo Colégio e construída segundo metodologias estabelecidas pela Ordem dos Médicos (RVU Medicare), representa a primeira revisão desde 1997 (atualizada em 2012). Trata-se de um momento histórico.

A fase que se segue — análise intercolégial e decisão do Conselho Nacional — é crítica.

O nosso compromisso para 2025–2028:

- **Acompanhar todo o processo de aprovação até à publicação final.**
- **Evitar alterações que desvirtuem o trabalho técnico realizado, nomeadamente:**
 - preservação das designações,
 - manutenção das ponderações em RVU,
 - respeito pelas regras de atribuição de valor definidas pelo modelo comum a todas as especialidades.
- **Assegurar que todas as especialidades utilizam critérios homogéneos na proposta dos seus atos — garantindo equidade no sistema.**
- **Criar materiais explicativos e ações de esclarecimento para os gastrenterologistas, para que todos possam entender e beneficiar dos novos códigos (ver comunicação).**

Valor médico-legal da Endoscopia – mudar a forma como somos julgados

- “A atual classificação da endoscopia digestiva como ‘exame’ conduz a interpretações judiciais desajustadas, que avaliam complicações como falhas diagnósticas.
- A proposta do Colégio — já apresentada e a aguardar publicação a curto-prazo — de reclassificar todos os procedimentos endoscópicos como procedimentos



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

minimamente invasivos endoluminais equiparáveis a atos cirúrgicos permitirá que, nos tribunais, a prática endoscópica seja avaliada segundo critérios corretos: risco inerente, obrigação de meios e atuação conforme a *leges artis*, tal como acontece na cirurgia.

- Esta alteração terá impacto direto na redução de condenações injustas e na proteção do gastroenterologista

Catálogo dos códigos de Gastreenterologia – Serviço Nacional de Saúde

O Colégio continuará a colaborar com a ACSS, contribuindo tecnicamente para a revisão do Catálogo e garantindo coerência conceptual com a nomenclatura da Ordem dos Médicos.

O nosso compromisso é apoiar um modelo de financiamento que:

- valorize adequadamente todos os procedimentos endoscópicos diagnósticos, terapêuticos e de elevada complexidade;
- reflita o risco, a exigência técnica e os recursos envolvidos;
- permita que procedimentos avançados possam integrar GDH apropriados, reforçando previsibilidade e equidade no SNS.

Carreiras médicas – grau de consultor

Propomos um **modelo transparente, nacional e justo**, que assegure imparcialidade e rigor:

- júris constituídos exclusivamente por especialistas de instituições diferentes das do candidato;
- grelha curricular única e nacional, coordenada pelo Colégio;
- divulgação pública da grelha com 3 meses de antecedência;
- prova prática nacional única, com casos clínicos ou cenários organizacionais;
- local das provas definido por sorteio entre hospitais com idoneidade e sem candidatos.

Internato — Consolidar a reforma histórica do modelo de avaliação

- Consolidar o novo modelo de avaliação final do internato, implementado em 2025, com prova teórica multiescolha e prova prática com casos clínicos, de âmbito nacional, idêntica para todos os candidatos.
- Propor a Ordem dos Médicos/ ACSS a realização das provas em plataforma eletrónica;



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

- Modernização do Curriculum Vitae, com grelha de avaliação curricular oficial obrigatória;

Programa de formação específica

- Estágio de Cirurgia Geral obrigatório no 1.º ano;
- Novos estágios opcionais: Nutrição Clínica, Inteligência artificial em Endoscopia e Diagnóstico Avançado.
- Estágio de Pediatria durante o 4º ano.
- Formação em Soft Skills, Gestão e Políticas de Saúde.
- Inclusão do exame do European Board como critério de mérito excecional (uma das 3 formas de obter este critério).

Licenciamento das Unidades de Endoscopia

Propomos consolidar uma reforma essencial:

- criação de uma portaria exclusiva para as Unidades de Endoscopia;
- duas tipologias: Endoscopia Geral e Endoscopia de Intervenção (semelhante a bloco operatório);
- requisitos e infraestrutura proporcionais à complexidade;
- privilégios de procedimentos definidos por tipologia;
- alinhamento com padrões internacionais de segurança e qualidade.

Redes de referenciação

- Participar ativamente na revisão nacional;
- Reorganização das redes de referenciação, segundo o princípio de complementaridade
- Aproveitamento das áreas de excelência dos vários serviços;

Centro de Excelência

- Critérios rigorosos para classificação;
- definição de volumes, complexidade, infraestruturas e experiência;
- modelo de certificação simples, rigoroso e ágil;
- recertificação cada 3 anos.



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

Comunicação e divulgação

- Newsletter semestral;
- Jornadas do Colégio em 2026 (financiamento) e 2028;
- Sessões anuais de boas-vindas aos novos internos.

Programa e outras informações sobre a lista disponíveis em:

www.colegiogastro.pt

**TEMPO DE FAZER DIFERENTE
CONSOLIDAR A MUDANÇA**